

Cliente: SBIm Data: 13/07/2019

Assunto: Escassez de vacinas Cidade: Goiânia UF: GO Pág.: 14
Veículo: O Popular Seção: x Cm/Com: 156 RM

R\$2,50 GOIÂNIA, SÁBADO,13 DE JULHO DE 2019 - ANO 81 - Nº 23.933 / OPOPULAR.COM.BR

O Popular

Fundado em 3 de abril de 1938 por Jaime Câmara. Joaquim Câmara e Reboucas Câmara

Dono de carro volta a pagar mais caro por vistoria

BOLSO Detran avaliou que empresa aplicou reajustes injustificáveis desde 2015, de 49%, e pediu revisão. Valor chegou a baixar para R\$ 108, mas voltou a 175,76 por decisão do TCE pr

ECONOMIA

Produção industrial tem avanço de 13,9%

Resultado de maio em Goiás é o melhor para o mês desde 2012. Setor de serviços recuou **P9**

AEROPORTO

Procon notifica baixo uso de fingers_{pa}

PENTAVALENTE

Estoques de vacinas só duram um mês P14

ATENDIMENTO

Vapt Vupt premiará metas 27

Camelôs invadem entorno de parque

Reabertura e elevada frequência, de até 10 mil pessoas por dia, atraem ambulantes que ocupam área de lazer sobre túnel. Mais dois brinquedos voltam a funcionar na próxima semana **P12**



FÉRIAS EMGOIAS EBOM DEMAIS. CONFIRA DICAS



previdência Votação do segundo turno fica para agosto

Textoda reforma foi aprovado com cinco mudanças, incluindo professores e policiais P5

| SSN-1677-6224 | FOR PRINCIPLE | TEMPERATURA | MIN | MIN | MIN | MIN | MOY |



Cliente: SBIm Data: 13/07/2019

Assunto: Cidade: Goiânia UF: GO Pág.: 14 Escassez de vacinas Veículo O Popular Seção: Cm/Com: 156 RM

14 / OPOPULAR GOIÂNIA, sábado, 13 de julho de 2019

Vacinas estão quase no fim

PENTAVALENTE Estoque de dose que protege contra cinco problemas de saúde em Goiânia é suficiente para apenas 30 dias. Desabastecimento também afeta outras cidades do Estado

Responsável pela imuniza-ção de bebês para difteria, téta-no, coqueluche, hepatite B e meningite, a vacina pentava-lente em Goiánia só é suficiente para os próximos 30 dias. A fal-ta em todo o Brasil se deve à interdição de um lote de doses pe la Agência Nacional de Vigilân la Agéncia Nacional de Vigilàn-cia Sanitaria (Anvisa) há dois meses. Oriundas de uma em-presa indiana, as fórmulas ter-tiamapresentado resultado in-satisfatório nostestes. Para Goi-ás, não há repasse do Ministé-rio da Saúde (MS) desde maio e as porções que devertam che-gar a 210 mil durante os 7 me-ses sésomaram 120mil. ses, sósomaram 120 mil

Oferecida gratuitamente pelarede pública de Saúde, a pentavalente faz parte do calendário nacional de imunização e á pilicada aos 2, 4 e 6 messed e vida. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a média mensal de consumo em Golás é de 26 mil vacinas, maso Ministério da Saúde envia normalmente 30 mil para garantir uma margem de segurança. Em 2019, entretanto, os repasses estão irregulares. Desde janeiro, apenas 120 mil doses fo-Oferecida gratuitamente pe neiro, apenas 120 mil doses fo ram entregues, sendo que, pela média mensal, o número deve-ria chegar a 210 mil, com a

quantidade extra já inclusa. Em abril deste ano não hou-Em abril deste ano não hou-ve repasse e o último velo no mês seguinte. No dia 3 de maio, Goiás recebeu 30 mil doses que foram redistribuídas para as 18 Regionais de Saúde do Estado. Em junho e em julho, as doses não chegaram. Em nota, a SES



afirmou que o "Ministério da Saúde aguarda a Baixa do Ter-mo de Guarda, concedido pela Anvisa, para a realização deste envio". A Secretaria não soube envio". A Secretaría não soube informar quais cidades podem estar sem vacinas, mas afirma que as regionais precisam ir redistribuindo as doses conforme a demanda.

Emnota, o Ministério da Saúdeinformou que o Brasiladquire a pentavalente por meio do Fundo Rotatório para Aquisi-

ções de Imunobiológicos da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Isto porque, não existe vacina com registro no Brasil. "Antes da distribuição Brasil. "Antes da distribuição para a população, o produto é avaliado pelo Instituto Nacional de Controle e Qualidade dos Produtos de Saúde (INCQS)", explica o MS. Os lotes mais recentes foram recebidos do laboratório indiano Biologicals E Limeted, mas acabaram reprovados.

De acordo com a Anvisa, a vacina "obteve resultado insavacina "obteve resultado insa-tisfatório no ensaio de aspec-to", que diz respeito à análise das características de um pro-duto e também da embala-gem. Com listo, o Ministério da Saude solicitara à sua substitui-ção à Opas. A promessa do mi-nistério é de que, ainda neste mês, 400 mil doses da vacina pentavalente seíam repassapentavalente sejam repassa-das aos Estados brasileiros pa-

habitual é de 210 mil

é a quantidade de vacinas que o Ministério da Saúde afirmou que vai distribuir em todo o País até o final de julho

ra regularizar os estoques em

âmbito nacional. Em todo o Paí, a situação se repete. Na última quinta-feira (11), o Jornal Nacional noticiou a falta da vacina pentavalente a faita da vacina pentavaiente em mais de 30 cidades de São Paulo. Também retratou quantidade insuficiente em Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Pará.

Superintendente de Vigilân-cia em Saúde da Secretaria Mu-nicipal da Saúde (SMS) de Goiânia, Flúvia Amorim, explica que na capital, todos os postos desaúde com salas de vacina es-tão abastecidos e que as doses tão abastecidos e que as doses são suficientes para a demanda até o dia 12 de agosto. "Temos hoje em Goiánia cerca de 3 mil doses de (vacina) pentavalente, sendocerca de mildoses diribuídas nas unidades e 2 mil na redede friolocalizada no PaçoMunicipal", completa a superintendente.

Doenças não foram erradicadas no Brasil

dade Brasileira de Imuniza-ções (Sbim), o médico pediatra Juarez Cunha, a situação preci-sa ser analisada por dois princisa ser analisada por dois princi-pais aspectos. O primeiro de-les envolve crianças desprote-gidas de doenças graves como meningite, coqueluche e difte-ria, que apesar de controladas, não estão erradicadas no Bra-sil. Osegundo ponto, é a quali-dade das vacinas, que também não pode ser imporada. não pode ser ignorada. "Se por algum motivo as

vacinas não foram aprovadas nos testes, precisamos reco-nhecer que há uma preocupação com a qualidade e isso é muito importante. Por outro muito importante. Por outro lado, todas as campanhas e esforços realizados são em vão se não há vacinas disponíveis na rede pública. Sem vacinas, as crianças estão expostas a doenças graves. A partir do momento que os índices de cobertura vacinal caem para menos de 95%, temos crianças em risco", explica o presidente da Sbim.

Juarez Cunha afirma que apesar de não termos muitos casos de Difteria no Brasil, por exemplo, os índices são altos na Venezuela. Em janeiattos na Venezuela, Em janei-ro deste ano, o Ministério da Saúde chegou a mostrar preo-cupação pelos casos da doen-ça no país que faz fronteira com o Norte do Brasil. Trans-mitida por contato direto co-mo tosse, espirro ou lesões na pele, é uma doenca que pode pele, é uma doença que pode levar à morte.

Aos 15 meses de vida, outra vacina é aplicada nos bebês também para prevenir doen-ças como: difteria, tétano e co-

ças como: difteria, tétano e co-queluche, é a DTP. A fórmula também é chamada de trípli-ce bacteriana. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiánia afir-ma que esta também está em falta no Ministério que substi-tuí as doses pela DTPa, antes tullizada para quem apresenutilizada para quem apresen-tava reações à DTP.



Todas as campanhas e esforcos realizados são em vão se não há vacinas disponíveis na rede pública'

Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações

Tempo/ Belo Horizonte (MG) Fortaleza (CE) Brasília (DF) Campo Gran Goiânia Hoje MAX | MIN | VOLU Cuiabá (MT) 34°/20° Salvador (BA) 27°/22° Curitiba (PR 23°/10° 12° PROBABILIDADE 30°